



A parcela a vender totaliza cerca de 4500 m2

Câmara de Leiria aprova venda de parcela por 1,3 milhões de euros

Serviços de Finanças vão ocupar parte do topo Norte do estádio

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

Estará encontrada a solução para parte do topo Norte do estádio de Leiria. A Câmara aprovou, esta terça-feira, por unanimidade, a alienação de uma parcela com cerca de 4500 metros quadrados, onde serão instalados os serviços de finanças locais e distritais de Leiria. A venda, a fazer à Estamo, imobiliária de capitais exclusivamente públicos, ronda 1,3 milhões de euros, carecendo ainda do aval da Assembleia Municipal.

Durante a reunião de executivo, o presidente da Câmara, Raul Castro, recordou que chegou a ser negociada a permuta da parcela em causa com o ex-DRM, uma área de terreno da prisão junto à rotunda D. Dinis e uma antiga casa florestal na Bidoeira, mas por indicação da Direcção-Geral de Tesouro e Finanças será feita uma compra de parte a parte. “Eles compram-nos a nós e depois nós compramos a eles. Independentemente da fórmula, o que queremos é resolver a situação”, disse o autarca, lembrando que as negociações para a aquisição do ex-DRM pela Câmara têm “cerca de 20 anos” e chegaram a apontar uma verba na ordem dos dois milhões de euros. Agora, a compra “rondará os 550 mil euros”, enquanto os outros dois imóveis (parcela de terreno da prisão e antiga casa florestal) irão custar ao município “cerca de 100 mil euros”.

O número

4500

metros quadrados é a área do topo Norte do estádio que a Câmara de Leiria vai vender à Estamo, imobiliária de capitais exclusivamente públicos, para a instalação de serviços de Finanças.

Concordando com a venda da torre nascente do topo Norte, os vereadores do PSD, pela voz de Daniel Marques, lamentaram, no entanto, o que consideram uma “tardia mudança de política da actual maioria do PS na gestão dos espaços” daquela zona do estádio. Na sua declaração de voto, os vereadores da oposição recordaram as propostas que o PSD apresentou para a ocupação do topo Norte, como a instalação da Loja do Cidadão e da PSP, que “foram sempre refutadas pela actual maioria PS com o argumento de que qualquer ocupação parcial do espaço condicionaria o restante”. “Apesar de acreditarmos que podemos

sempre mudar de opinião (para melhor), questionamo-nos se esta proposta é uma inflexão de política para este espaço desta maioria ou só mais um episódio de pré-campanha eleitoral”, pode ler-se no documento.

Raul Castro respondeu que “não há mudança de estratégia”, mas “coerência”, alegando que sempre defendeu a Loja do Cidadão no centro da cidade, o que “está resolvido”, e a instalação de serviços no topo Norte. “Paramos até Outubro? Se só agora veio a proposta de compra, o que fazíamos? Não aceitávamos?”, questionou. Perguntas que ficaram sem resposta, como sem resposta ficou o pedido do PSD para saber as implicações da decisão “tardia” de ocupar o topo Norte, como “os custos directos, nomeadamente os de estudos, e indirectos com, por exemplo, a degradação de espaços e da imagem do mesmo”.

Sobre a restante área do topo Norte, o presidente da Câmara revelou que há “interesse” de um conjunto de empresas para se instalarem no local, em regime de arrendamento, mas que ainda não foi feita uma proposta formal. Segundo o autarca, já existiu uma proposta para a ocupação de todo o rés-do-chão por um bazar chinês, que o município recusou porque podia “inviabilizar” a ocupação dos restantes pisos. A torre Poente está destinada a acolher o centro associativo municipal.

Leiria aprova “estratégia fiscal” para 2018

IMI e derrama descem “em cima das eleições”

A redução do IMI para a taxa mínima e a reformulação da derrama, que contempla, por exemplo, isenções para empresas com volume de negócios igual ou inferior a 150 mil euros, são duas das medidas constantes na “estratégia fiscal para 2018” da Câmara de Leiria, aprovada na terça-feira.

A deliberação contou com o voto a favor dos vereadores do PSD, mas o assunto gerou uma troca de acusações entre o líder da oposição, Álvaro Madureira, e o presidente da Câmara. Raul Castro chegou mesmo a ameaçar “ir para outras instâncias” para o social-democrata explicar a expressão “saque” que aplicou ao referir-se aos “elevados” valores dos impostos municipais praticados “numa conjuntura de marasma financeiro desfavorável”.

“Fez uma afirmação que não lhe vou perdoar. Se calhar vai ter de se explicar”, disse o presidente. Na declaração de voto, Álvaro Madureira deixou a justificação: “saque insensível no sentido de cobrar mais impostos do que o devido para a sustentabilidade da gestão autárquica”. No documento, os vereadores do PSD explicam que aprovaram a proposta por ir “ao encontro do que têm defendido e apresentado, ao longo destes últimos anos, de uma forma sustentada e consistente, ao nível da redução destas taxas de IMI e de derrama”, mas criticam o facto de virem “em cima das eleições autárquicas”, marcadas para 1 de Outubro. “Disse, no ano passado, que quando estivessem reunidas condições, faríamos um alívio da carga fiscal. Depois da consolidação das contas do universo municipal, vimos que há condições para isso”, retorquiu Raul Castro.

De acordo com a deliberação agora aprovada e, se esta for ratificada pela Assembleia Municipal, no próximo ano a taxa de IMI no concelho de Leiria é fixada no mínimo de 0,30%. Na derrama, ficam isentas também as empresas com um volume de negócios acima de 150 mil euros que venham a fixar a sua sede social no concelho e que criem, pelo menos, três postos de trabalhos. Foi ainda deliberado que a receita arrecadada com a derrama a pagar pelas restantes empresas será investida nas zonas industriais e em programas de empreendedorismo. **MAS**

O número

3,9

A redução do IMI para a taxa mínima implicará uma redução anual das receitas da Câmara de Leiria na ordem dos 3,9 milhões de euros. No ano passado, o município arrecadou cerca de 19,3 milhões de euros com o IMI

0,3

No próximo ano, a taxa de IMI no concelho de Leiria será de 0,30%, que é valor mínimo previsto no CIMI (Código do Imposto Municipal sobre Imóveis). Actualmente, o município aplica uma taxa de 0,375%

Leiria Prostituição: realidades e políticas em debate

A Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres e a associação Mulher Século XXI promovem esta tarde, dia 22, um debate subordinado ao tema *Prostituição: realidades e políticas*. A sessão realiza-se no mjlmo e tem início marcado para as 14:30 horas. Segundo a organização, o evento tem como principal objectivo “informar sobre os diferentes enquadramentos relativos a este tema”, criando “um espaço aberto de debate troca de experiências e aprendizagens”.

Maceira Bombeiros com duas novas ambulâncias

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntárias de Maceira, no concelho de Leiria, procede, este domingo, à bênção de duas novas ambulâncias. Uma das viaturas foi co-financiada pela Câmara Municipal, pela Junta da Maceira e pela União de Freguesias de Parceiros e Azoia, enquanto a outra resulta de uma doação feita pelo empresário Carlos de Matos. A sessão começa pelas 11:30 horas, com missa, e termina com um almoço-convívio.